



**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República****Considerando que:**

Segundo notícias vindas hoje a público, o Serviço de Oncologia do Hospital de Santa Maria (HSM), em Lisboa, estará sem capacidade de resposta para o número de doentes que a ele recorre.

Alegadamente, haverá tratamentos a ser adiados e já estará, inclusivamente, a ser equacionada a criação de uma lista de espera no HSM para esta especialidade o que, a confirmar-se, será inédito e, em nosso entender, muito preocupante.

De acordo com as mesmas notícias, o director do Serviço de Oncologia do HSM terá afirmado publicamente: *“Estou quase a abrir [lista de espera] porque não tenho médicos para tantos doentes nem tenho espaço. Começámos na semana passada, não conseguimos tratar os doentes que estavam previstos e tivemos que adiar [os tratamentos] uma semana”*.

Na origem deste grave problema com que o Serviço de Oncologia do HSM se depara estarão diversos factores:

- a falta de recursos humanos suficientes, nomeadamente de médicos;
- a não abertura de vagas para a colocação de médicos neste Serviço;
- a falta de espaço físico para acolher o elevado número de doentes oncológicos;
- a medida tomada pelo Governo relativa à livre escolha, por parte dos utentes, do hospital onde pretendem ser tratados.

Ora, para o Grupo Parlamentar do CDS-PP, nenhum dos factores que está a provocar esta falta de capacidade de resposta por parte do HSM, é novidade. Temos vindo a alertar o Governo para todos estes problemas e, como é evidente, sem um planeamento estratégico prévio, a implementação da liberdade de escolha do local onde os utentes querem ser tratados, dentro do SNS, iria originar situações de ruptura, como a que se está a verificar.

Sendo o HSM uma referência nacional na área da Oncologia – o que a todos orgulha -, era previsível que o número de doentes oncológicos que a ele querem recorrer para efectuar os seus tratamentos aumentasse exponencialmente.

O Grupo Parlamentar do CDS-PP não consegue perceber, nem pode aceitar, que o Governo implemente medidas, nomeadamente em áreas tão sensíveis como é a Saúde, sem acautelar antecipadamente a sua exequibilidade.

Por falta de planeamento estratégico prévio por parte do Governo, inúmeros doentes oncológicos estão agora com os seus tratamentos adiados e isto é, em nosso entender, gravíssimo.

A consequência do atraso na realização de tratamentos oncológicos pode, como se sabe, pôr em causa o sucesso dos mesmos e pode, inclusivamente, condenar muitas vidas.

Perante a gravidade desta situação, o Grupo Parlamentar do CDS-PP entende ser da maior urgência um esclarecimento por parte do Senhor Ministro da Saúde.

**Assim:**

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Senhor Ministro da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

**1 – Confirma V. Exa. que o Serviço de Oncologia do Hospital de Santa Maria, em Lisboa, está sem capacidade de resposta para o elevado número de doentes oncológicos que a ele recorre?**

**2 – Confirma V. Exa. que, em consequência desta falta de capacidade de resposta, já inúmeros tratamentos foram adiados e que, inclusivamente, se estará a equacionar criar uma lista de espera?**

**3 – Que justificação apresenta V. Exa. para esta situação - a nosso ver, inaceitável -, que se está a passar no Serviço de Oncologia do Hospital de Santa Maria?**

**4 – Quantos tratamentos foram já adiados?**

**5 – Quais os tempos de espera actuais para a realização de consultas e tratamentos oncológicos no Hospital de Santa Maria, em Lisboa?**

**6 – Quando vai V. Exa. contratar mais médicos para o Serviço de Oncologia do Hospital de Santa Maria?**

**7 – Quantas vagas vai V. Exa. abrir para o efeito?**

**8 – Que medidas vai V. Exa. tomar relativamente à falta de espaço físico para acolher o elevado número de doentes oncológicos que a este Serviço recorre?**

**9 – Que medidas prévias concretas tomou V. Exa. para acautelar problemas destes, antes de implementar a liberdade de escolha, por parte do utente, do local onde pretende ser tratado dentro do Serviço Nacional de Saúde?**

**10 – Que medidas vai V. Exa. tomar, de imediato, para resolver esta situação?**

**11 – Há mais algum hospital do Serviço Nacional de Saúde que se esteja a deparar com o mesmo problema? Se sim, onde?**

**12 – Perante todos estes factos, está V. Exa. em condições de assegurar que nenhum doente oncológico está, ou virá a ser, prejudicado no seu acesso aos cuidados de saúde de que necessita?**

Palácio de São Bento, 10 de maio de 2018

Deputado(a)s

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)

TERESA CAEIRO(CDS-PP)

ANA RITA BESSA(CDS-PP)

ASSUNÇÃO CRISTAS(CDS-PP)